

REVISTA

NUMERO 20

DA CIDADE

ANNO I



Pós de Arroz "BERENICE"

O melhor entre os melhores

EM TODAS AS CORES

Adherente e perfumado

— LATA 25000 —

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Pilulas amargas

Todo mundo sabe de um certo telegramma do mais celebre presidente da Republica, dando noticia de uma felpa de páo, que lhe entrara no dedo.

Aquí em Recife deu-se agora um caso parecido.

Aquelle jornalista, que faz parte da redacção de certa revista mundana, foi a festa da Soledade e taes coizas fez por lá, tanto andou, tanto correu que o pé inchou a ponto delle não poder comparecer, no dia seguinte, á repartição onde trabalha.

Telegraphou, então, a um seu companheiro:

"Pé vermelho, dedo rubro, dores damnadas".

Credo! O homem já foi, ha tempos, mordido por um cachorro.

Este telegramma está parecendo uma *pilheria*.



O Carlos Pereira da Costa transferiu, mais uma vez, a excursão á cachoeira de Paulo Affonso.



e... Elle não me escreveu?

Informam-nos que essa nova transferencia foi motivada com medo de um ataque do bando de Lampeão.

Por que aquelle nosso amigo não procura o mestre Roberto para tirar a cafinha da viagem?

Kam



Na pensão do capitão Rogaciano servia-se uma vez por semana um prato especial: gallinha. Certo dia, achavam-se reunidos ao redor da mesa os oito ou nove hospedes, e a dona da pensão repartia entre elles uma só gallinha. Mme. tinha por costume perguntar a cada hospede qual a parte da gallinha que preferia, e aconteceu que todos elles escolheram a perna.

Então o que é que vocês pensam que seja este animal? perguntou a senhora. Pensam que seja uma centopéia para ter tantas pernas assim?

Os hospedes entreolharam-se, e afinal um d'elles, mais corajoso, olhando a parte da ave que lhe havia tocado diz:

Na verdade, julguei que se tratasse de gallinha, por em pela quantidade de peçoço que produziu, eu estou seriamente desconfiado de que tivesse sido uma girafa!



Marido — Já fiz meu testamento e leguei tudo a você.

Mulher — Pois bem. Agora, para que está esperando?



lindalva, Laura e Maria Thereza, as tres graças do casal Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

B O N E C A S



B O N E C O S

Madame

Sombrinha

Pela manhã, ao sol, ao céu cobalto,
á tarde que é de luz, toda rubores,
ha sombrinhas que vêm e vistas do alto,
são barraquinhas moveis, multicôres...

Debaixo dellas quanta cousa bôa,
quantos sorrisos de matar a gente!
Nas sombrinhas de côr, soltas atôa,
ha uma berrante *férie* surprehendente.

—Mme., aonde vae tão pintada e linda?
—Não sei. Parece que vou ao chá. Quer vir?
—Ao chá? Tres horas... E' muito cêdo ainda
Vamos para o cinema. Vamos rir...

E Madame, afinal, vae ao cinema.
Madame gosta muito do Moderno...
Madame tem na vida um grande lemma...
Diverte-se e não tem medo do Inferno.

Monsieur trabalha... Súa o dia inteiro.
E' feliz nos negocios... Isso rende...
Monsieur se e. força por juntar dinheiro.
E' assim. *Madame* compra, *Monsieur* vende.

A Madame Sombrinha é tão bonita!
E Monsieur Guarda-Chuva é velho e feio...
Madame sae, de dia, a vêr a fita...
Monsieur, de noite, joga o "sete e meio"...

Como Madame ha muitas na cidade...
Sombrinhas de algodão, de sêda e gase...
E *Guarda-chuvas* de má qualidade,
de cabos curvos, ponteagudos, quasi...

Pela manhã, ao sol, ao céu cobalto,
á tarde que é de luz, resplandecente,
ha sombrinhas que são, olhadas do alto,
uma attracção que arrasta e prende a gente.



A R L E

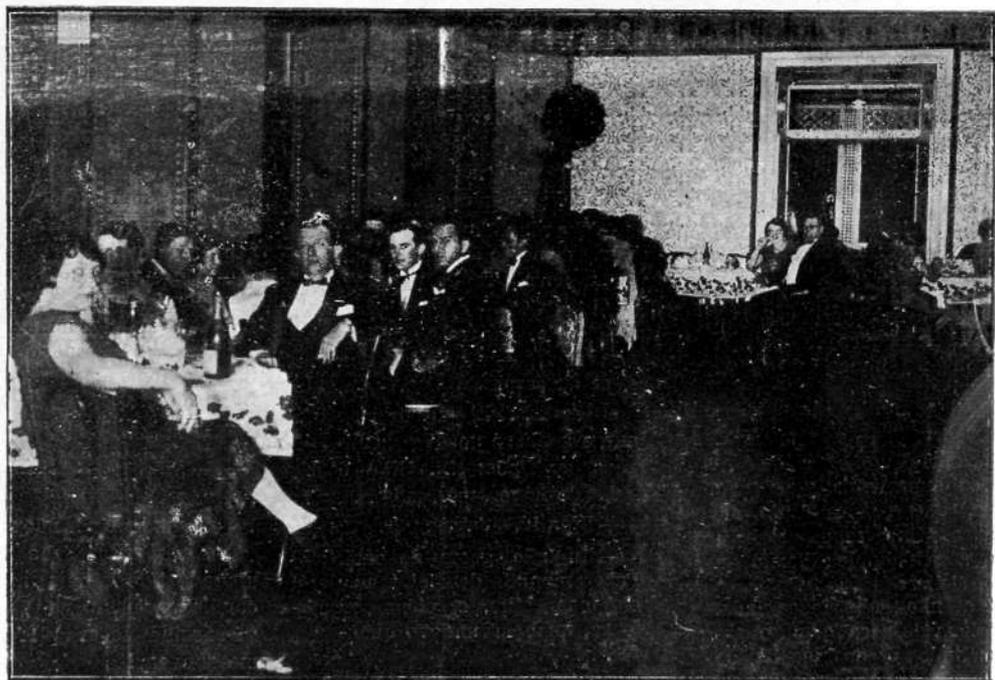
Q U I M

Uma festa

ASPECTOS DO SOUPER.

DANSANT QUE O "JOCKEY

CLUB DE PERNAMBUCO"





As meninas do "Jardim da Infância" do Colégio Sta. Margarida, no dia em que festejaram o aniversário de sua directora.

O problema das creadas — das "empregadas", se faz favor . . . — de dia para dia se complica. Enquanto sobreviveram nas casas de famílias as velhas servas do regimen patriarcal, as antigas escravas libertas, as caboclas fieis como cadellas e simples como creanças, ainda a nossa dona de casa conseguiu viver numa relativa paz. Mas não ha bem que sempre dure. Esse stock de boas servas extinguiu-se. Foi necessario recorrer á mercenaria que se offerece pelo jornal. A dona de casa, tendo ouvido dizer que a creada européa é um modelo de serviçal civilisada, prefere quasi sempre, ás que accodem ao chamado, uma estrangeira. Está perdida! Com raras excepções, a creada estrangeira nunca foi creada no estrangeiro.

Emigrou do campo italiano ou portuguez e tem esta concepção simplista do trabalho domestico: uma tarefa leve, que renda muito dinheiro. Que renda a bem ou a mal, pelo direito ou pelo delicto.

Ella não sabe fazer nada. A' dona da casa cumpre saber tudo, e ensinar-lhe, se quizer, alguma cousa.

Agasalhada, abrigada, alimentada, essa rustica procurará pela lei do minimo esforço ganhar o mais possivel com o menos de trabalho possivel. O Brasil é a terra onde se ganha dinheiro. Para que veio ella ao Brasil?

Mas ha outra categoria de creada estrangeira. E' a que sabe tudo. Invariavelmente essa sabe demais. Dicta condições. Trata a senhora de potencia a potencia. Foi com uma dessas admiraveis creadas que uma distincta senhora entreteve, ha dias, a seguinte conversa:

— O ordenado convem-me. Mas só posso entrar na segunda-feira. Tenho umas visitas a fazer . . .

— Então, espero-a na segunda-feira — condescende a dona da casa.

— Mas . . . E' que preciso que a senhora aceite as minhas condições . . . Não é nada de importante, mas . . .

— Diga lá. Vamos vêr.

— Eu não gosto de café. Pela manhã desejo tomar chá com leite, e, como sou fraca, tambem um ovo quente . . .

— E' só isso?

— Não, minha senhora. Mas não é nada de importante . . . Aos domingos costume ir passar o dia á casa de uma amiga, e só volto na segunda-feira . . .

— E mais alguma cousa?

— A's vezes, tambem, de-sejo que a senhora me dê licença para ir ao cinema, á noite . . . E tambem o meu estomago não se dá bem com o feijão, e bebo vinho ás refeições, e não estou habituada a dormir no mesmo quarto com outra empregada . . .

— Está muito bem. Realmente tem razão; tudo cousas sem importancia . . .

— Não é verdade?

— Com certeza. Mas eu tambem tenho as minhas exigencias . . . — responde a senhora, impertubavel. Você fala francez?

— Não, minha senhora, francez ainda não falo.

— E sabe talhar um vestido?

— Tambem ainda não sei . . .

— Ao menos, sabe tocar piano? Não? Pois nas suas condições, uma creada que não saiba tocar piano não me convem!

E despediu-a.

Até que afinal o Chicão appareceu. Appareceu, e a sua presença foi festejada, com gyrandolas de foguetes e repiques de sinos. Escolas aos pobres, também foram distribuídas.

Depois, queriam todos saber do motivo de tão grande ausencia. Tão grande, maior ainda de que elle. E quando todos pensavam na safra, na botada da usina, no córte de canna, o Julio Araujo, seu tio, explicou: — Qual safra, qual nada . . . foi a sogra do Chicão que o prendeu por lá, enquanto a Ba-ta-clan andou por cá.



Cachêz ça . . .

— Que linda capita, Manuca! Onde a compraste?

— A bordo do Flandria, quando por aqui passou a ultima vez. Algumas libras somente.

— Muito bem! E o Flandria toca, aqui, todas as quinzenas?

— Não! O Flandria faz a viagem de Hamburgo a Buenos Ayres...

— E a prestação . . . como é?

Aquella viuvinha que indo a Ba-ta-clan, voltou p'ra casa, em prantos, na manhã seguinte foi ao confissionario de frei Roberto.

Era o casal, moderno, elegante, chic. E assim na manhã seguinte á estrêa da Ba-ta-clan, compareceu á mesa do café. Elle de cuécas e ella de combinação. Era moda.

Era já, quasi, a hora da Ave-Maria, quando o Pittipaldi, solemne, de monoculo e polainas, entrou na Igreja de S. Francisco e cahiu de joelhos aos pés do santo frade, a pedir misericórdia dos gemidos que arranca do seu pobre violino soffredor.

E já, de pé, o santo franciscano, olhou-o de alto a baixo e aconselhou:

— Filho, não amarres as ceroulas ás botinas . . . amarre-as ás meias como toda gente.

O Manuca, naquella noite, compareceu ao Parque mettido numa elegante capa de gabardine. Dessas com cinto de fivela grande e que mal chega ás canellas.

Ao vê-lo, assim, solemne, o Pittipaldi, com o olho direito abrolhado pelo monoculo, investigou:



Fructo prohibido . . .

O sympathico velho, figura de destaque, abriu tanto a bocca, num entusiasmo fervoroso, que a dentadura pulou. Pulou no decôte de um senhora que estava na fila da frente, enfiando-se pelo vestido a dentro. A senhora gritou, pensando que fosse um carangueijo. E o velho ficou furo com o João Gonçalves.

De bordo do Hoedick recebeu o dr. Samuel Campello um radiogramma de Mme. Rasimi, informando que a sua peça "L'Oiseau Vert" foi levada á passagem do Equador, com um verdadeiro successo. Informa ainda, a "ilustre senhora" ter havido um acto de variedades tendo a Verdun feito de Schäfer, no Rei Neptuno.

Que o Henrique Guimarães tinha um coração magnanimo, sabiam todos. Mas que esse coração o levasse ao ponto, de na cidade, correr atraz de uma gallinha, ignoravamos por completo. Em absoluto.

Pois bem. Na manhã de quinta-feira, quando o arbitro dos escrivães voltava de S. Francisco, não resistindo ao desejo de auxiliar um vendedor de gallinhas, que procurava apanhar uma das suas aves fugida das mãos, poz-se a persegui-la, em plena rua do Imperador.

de elegância



REALIZOU, SABBADO UL-

TIMO EM SEUS SALÕES

NO PALACETE AZUL.





ASPECTOS
DA
IMponente
PROCISSÃO
REALISADA
NA



BISBILHOTICES

Agora que o Leopoldo Fróes resolveu abandonar de vez o Rio de Janeiro e, concomitantemente, a ardorosa propaganda que vinha fazendo em prol do theatro nacional, é louvável esse gesto de distincto e sympathico jornalista patrocinando a iniciativa promissora de uma pleiade de artistas que anda pelo interior do Estado a fazer as delicias dos Jécas.

O procedimento patriótico desse homonymo do glorioso patriarcha pescador é tanto mais digno de encomios quanto é certo que elle age veladamente, sem estardalhaços nem reclames, como quem dá uma esmola com a mão direita sem que a esquerda o saiba.

O seu enthusiasmo sóbe ao ponto de pôr ao serviço da nobre causa, não só a sua penna fulgurante e apreciada como seu precioso concurso material no tocante a programmas, ingressos, etc . . .



Com a nota de terem sido encontradas na mesa do banquete realiado no paço municipal de Nazareth, enviounos o venerando confrade sr. Victor Vieira as quadras abaixo:

Oh menina de olhos pretos
e faces côr de carmim,
não olhes só para os anjos,
olha tambem para mim . . .

Eu sigo p'ra Timbaúba,
mas não me esqueço de ti
e como penhor seguro
meu coração deixo aqui.

Samuel Campello



Sendo notada a ausencia do consul da Venezuela nas rodas radiophilas, o João



Andor de Sta Therezinha, padroeira das festas que se vêm realizando em beneficio das obras da Igreja da Soledade



Theoptlesia, do casal João Bezerra



Cardoso, no intuito de evitar juizos temerarios, apressou-se a explicar a alguns companheiros mais impertinentes, que o secretario perpetuo do Instituto honorifico e geographico andara muito preocupado a consultar livros para responder no mesmo idioma a uma carta do professor russo Schepotieff sobre assumptos archeologicos . . .

Gim



O peor caso de distração que eu conheço, disse-nos dr. Leal, aconteceu o anno passado com o professor Lopes. O professor é a creatura mais esquecida d'este mundo. Não conheço individuo que reuna uma memoria tão fraca a uma distracção tão singular. O caso foi o seguinte. Fomos convidados para jantar em casa do senador * * *. Fomos juntos. A meio caminho, elle bate com a mão na testa e diz: Que diabo! esqueci-me do meu relógio em casa! Poz a mão no bolso do collete, puxou o relógio, e suspirou satisfeito. Felizmente, ainda faltam dez minutos para as sete. Tenho tempo de voltar em casa para buscal-o!

Terminado o jantar, as senhoras retiraram-se para a sala, e os cavalheiros, saboreando os licôres e charutos, continuaram á mesa, palestrando sobre o amôr.

Digo-lhes uma cousa, exclama um dos convivas. Eu já beijei as donzellas da India; já beijei as tímidas japonezinhas; já beijei francezas e hespanholas; mas eu eu vos declaro com sinceridade que beijar a minha esposa é o melhor de tudo. Immediatamente responde lhe um moço do outro lado da mesa:

Ah! o senhor tem razão!

A MADRINHA PARA A "REVISTA DA CIDADE"

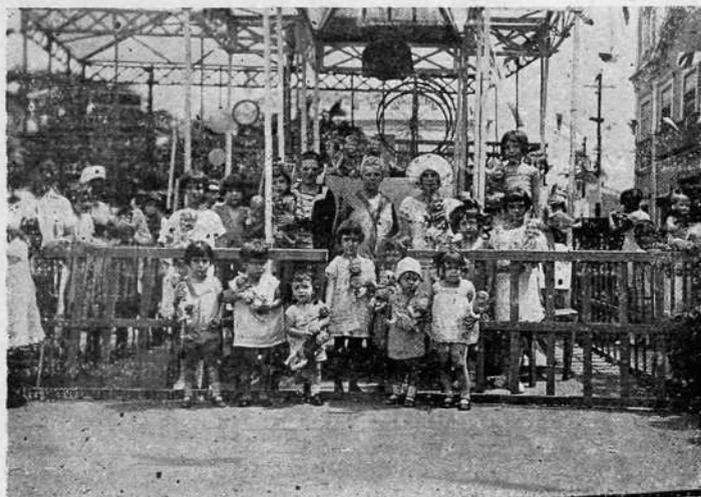
A **REVISTA DA CIDADE** precisa eleger, dentre as suas leitoras, a madrinha que pedirá a bênção de Deus para o seu destino, durante o anno de 1927. A eleição será feita pelos proprios leitores que votarão no nome de sua predilecção por meio de um coupon que publicaremos, de hoje até o encerramento do concurso, em Dezembro.

A'quella em quem recahir a escolha dos leitores da "Revista da Cidade", a sua direcção offerece um mimo de reconhecimento, o qual será exposto na montra de uma das nossas joias, além de uma collecção da revista

encadernada luxuosamente e uma assignatura para todo o anno de 1927.

Voto em.....

para madrinha da REVISTA
DA CIDADE.



Festa da Soledade — Barraca das bonecas

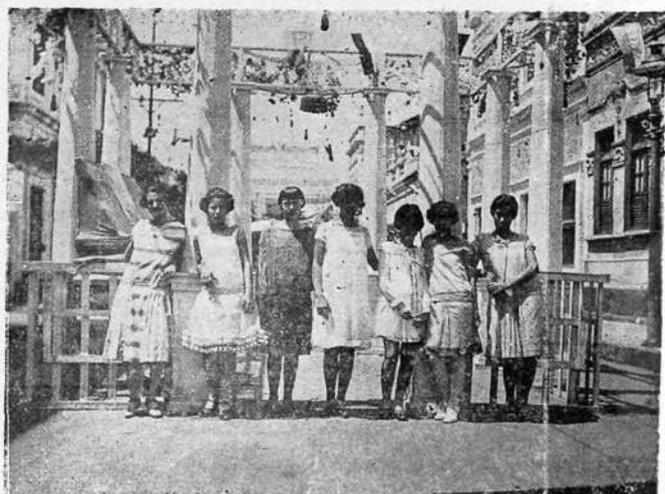
Belem-Nova, uma das boas expressões da imprensa illustrada do Estado do Pará, visitou-nos seu ultimo numero, commemorativo da passagem de seu anniversario.



*** Alberico Penna é um dos esforçados trabalhadores da festa da Soledade, dirigindo lá, com a proficiencia de velho pratico, a barraca dos gelados, para onde corre a mocidade amiga das guloseimas frescas.

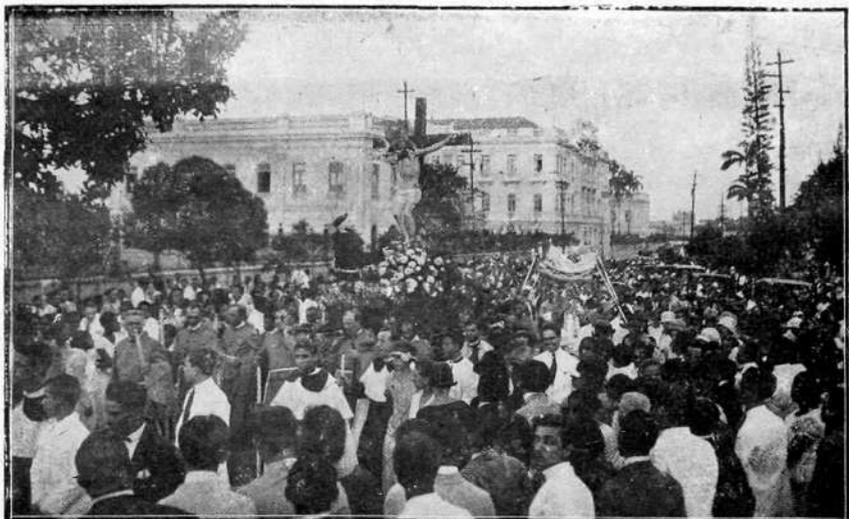
Não se sabe, porém, por que más artes do acaso, foi collocado, ao lado da barraca, num poste, em letras garrafaes, o aviso: PERIGO.

Affirma, porem, o tagarellante dr. Ramos Leal que houve da parte da commissão a providencia daquelle aviso, no sentido de evitar possiveis resfriamentos, dado o poder de atracção do Alberico, capaz de provocar excessos por parte da mocidade gulosa de seus sorvetes appetitosos.



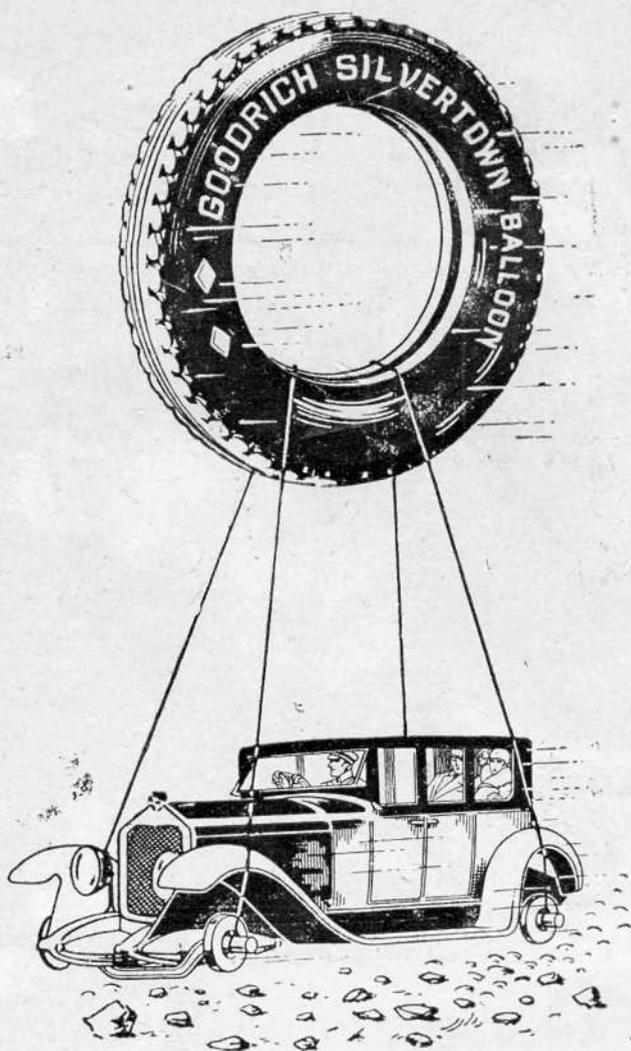
Festa da Soledade — Comitê feminino

S.
F
R
A
N
C
I
S
C
O



PASSAGEM
DO
SETIMO
CENTENARIO
DE S.
FRANCISCO





*Vossa sensação
sobre o pneu*

"Balão Goodrich Silvertown"
Planar... qualquer que seja a estrada.

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
SÃO PAULO SANTOS RIO PORTO ALEGRE PERNAMBUCO



“Jandyra” — do Sport Club do Recife

A mulher desportista é um dos grandes aspectos sociais do século.

O elemento feminino compete e muitas vezes vence os homens em provas athleticas, já tendo o caso deixado de ser uma singularidade para se inscrever entre as coisas normaes, do momento universal.

Os Jogos Olympicos de Paris, por exemplo, revelaram uma actividade e uma capacidade desportiva feminina que muita gente estava longe de imaginar. As nadadoras, que esplendidos typos! Ageis, resistentes, animosas, as norte-americanas que se inscreveram nos certamens demonstraram possibilidades esportivas. Do mesmo passo, as representantes do sexo chamado fragil, produzem “performances” esplendidas no tennis, no automobilismo, nas corridas a pé e até em lucta greco-romana. E’ estranho, entretanto, que as filhas de Eva procurem desportos violentos em vez de preferirem aquelles que, pela sua leveza e subtiliza, estão mais de accordo com a sua compleição psychica. Um dos mais proprios é a esgrima.

Na Grã-Bretanha, onde as coisas se fazem em regra, no sentido mais logico, as mulheres praticam esse desporto com assiduidade, pois reconhecem nelle a propriedade desenvolver os musculos suavemente, concorrendo de algum modo para imprimir aos movimentos maior vibração e linha esthetica. De facto, sem exigir as violencias physicas nervosas do automobilismo e do tennis, que acabam deformando as pernas pelo excesso de musculatura e a propria face pela tensão a que obriga os musculos faciaes, e tambem pelas demoradas exposições ao ar livre, a esgrima é um genero athletico empol-

gante e suave, que cria na silhueta feminina uma nervosidade especial e encantadora.



* * * O sport fidalgo do remo está com uma esplendida oportunidade de trabalho em prol de sua difinitiva estabilidade.

Recife já teve a sua phase aurea para o elegante exercicio do remo, aproveitando o elemento invejavel do Capibaribe e despertando na mocidade o entusiasmo pelas partidas nauticas, muito menos violentas e muito mais salutareas ao phisico do que o foot-ball.

E foi o foot-ball, em 1915, que fez morrer aquelle grande entusiasmo pelas festas nauticas em que a mocidade se empenhava, galhardamente, disputando victorias para cuja consecução muito se trabalhava, num esforço que era um attestado evidente de força de vontade.

Com o advento do foot-ball, esse periodo brilhante desapareceu, pouco a pouco, até que, por effeito de uma politica malsã, o desporto do ponta-pé chegou, quasi, á fallencia.

Agora, provado o declinio do grande e velho entusiasmo da cidade pelo jogo da esphera de couro, nada mais aconselhavel que o retorno á actividade nautica, rumando essa mocidade forte que se degladiava nos grammados, para a esplendida superficie movediça do Capibaribe, onde os musculos se enrijam no manejo methodico do remo.

Assim, nenhuma melhor oportunidade, do que essa, para que os desportos nauticos reconquistem o periodo de esplendor que o foot-ball lhes veio interromper em 1915.

Ao mar . . .

OS
DESPOR-
TOS
CREADO-
RES
DE
BEL-
LESA

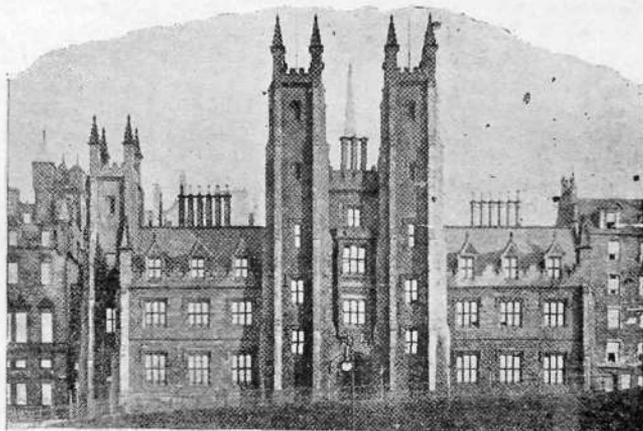
“Lilia”
—
do
Club
Nautico
Capi-
baribe





Carlos Domingues, advogado no Rio de Janeiro, pernambucano, representante do Brasil no XVIII Universal Kongresso de Esperanto

O vasto Edifício do General Assembly Hall onde funcionou o Congresso Universal de Esperanto, em Edimburgo, Escócia



*** Secretario da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, Alberto Collares é um incançavel. Trabalha com devotado amor pelas causas daquela instituição, nada havendo lá de que Collares não tenha privado como um dos elementos principaes.

Outro dia, visitando a Liga, um viajante do sul, indagou:

— Mas, esse serviço de Secretaria . . .

— E' meu, atalhou Collares.

— E quem lhe deu essa bella organização?

— Fui eu.

Outras perguntas vieram para essa mesma resposta. E, por fim, o homemsinho indagou:

— Quem foi á Bahia?

— Fui eu.

— E aquelle 8 x 1, hein?!

— Ah! Isso não fui eu, não!



Theresinha de Jesus é o nome da filhinha do distincto casal José Pinheiro, nascida a 4 do corrente, em Jaboaão



A delegação do S. C. Flamengo, em Macaé, no campo do Mutange, antes do fogo interestadual

UMA

bôa refeição é
o segredo
de uma bôa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT

R E G I N A

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

acolhendo este forasteiro tereis acolhido Jesus Christo. Pensae no que disse o Senhor:

“Eu era estrangeiro e vós me recebestes”.

E, depois:

“O que fizerdes pelo menor dos meus filhos tereis feito por mim proprio”.

Porém, para que mais palavras? Basta aos homens de bem uma só. Recomendando-me ás vossas orações. Sêde vigilantes em Jesus Christo e fazei-vos dignos da mansão dos anjos”.

Eis ahi um documento curiosissimo da vida européa na Idade Media.



Os cavallos japonezes são calçados com ferradura de palha de arroz. O camponio da Islandia ferrá o seu pony com chifre de carneiro. Na Asia as ferraduras dos cavallos são feitas com os chifres de um veado da montanha e pregadas com pregos de chifre. Os cavallos no Sudan têm as patas calçadas de pelle de camello.

Passaporte medieval

“A vós, santos senhores bispos, que estaes sentados em vossas sédias apostolicas, abbades, abbadessas, e a vós todos, pobres de Jesus Christo; a vós, duques, condes, vigarios, centuriões, decuriões; a vós todos que crêm em Deus e o temeis; eu, indigno peccador, o ultimo dos servos de Deus, bispo de X. envío minhas saudações eternas em Deus.

Faço-vos saber que o viajante F., nascido em G. veio a mim e me pediu conselho sobre um peccado que commettera instigado pelo inimigo commum dos homens. Segundo os nossos usos canonicos, julguei que este homem devia pôr-se na mesma condição dos que fazem romagens e peregrinações para redimir a alma.

Sabei, pois, que, quando elle se apresentar, não penseis mal delle nem apoderae-vos de sua pessoa. Pelo contrario, dae-lhe leite e fogo, pão e agua, e logo, sem detê-lo, deixae-o seu caminho para os Santos Logares.

Obrae dessa maneira pelo amor de Deus e respeito a S. Pedro. Obtereis a recompensa disso na Vida Eterna pois,

Alerta

Alertinha n. 1-2

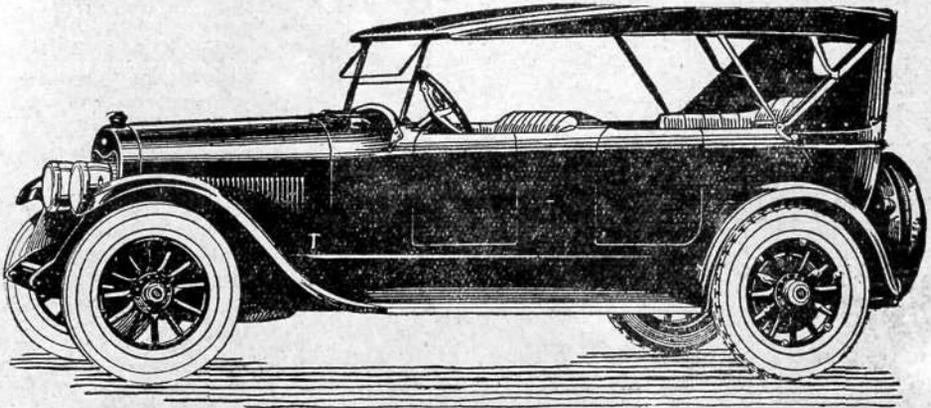
Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK—PERNAMBUCO—BAHIA—MACEIÓ—PARAHYBA—CEARÁ—PIAUHY

==== EXPORTADORES ====

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA

*** Algumas pessoas pretendem que o rosario se originou na Arabia ou no Egypto. No entanto, é mais logico attribuir sua invenção á India, *mãe das religiões*, onde o numero de crentes é muito maior do que em qualquer outro paiz.

E' um facto incontestavel ser o rosario conhecido na India muito antes de outra qualquer terra. Em remoto periodo, quando ainda estavam em plena voga os Vedas, utilisavam-se os collares de pedras preciosas ou de perolas para levar á meditação e para registrar as orações. Ainda hoje os *gurús* do Indústão trazem os rosarios ao pescoço, como collares.

Possivelmente, o uso do rosario propagou-se fóra da India atravez do Ceylão, da Birmania, do Sião e do Thibet, dahi passando para o islânismo, que logo o adoptou. Depois, chegou á China e ao Japão.

Com toda a certeza, os mahometanos conheceram o rosario graças ao seu contacto frequente com os habitantes das Indias, ou pelos monges da Igreja Oriental Grega, que o recebêra dos varios cultos da Palestina, Syria e Africa Septentrional.

As contas do rosario musulmano não são separadas, como a do catholico, de

dez em dez, por contas de maior tamanho, porém por pequeno ovo de sêda, que facilita ao piedoso crento de Allah a tarefa de enumerar os noventa e nove nomes da sua divindade...

O rosario mahometano é usado especialmente no curiosissimo acto religioso que se celebra á noite e que se segue aos enterros. E' a cerimonia denominada *da desolação* e destina-se a alliviar a alma que ainda não tenha podido libertar-se de todo da materia para subir ao céo.

Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis consequencias
Milhares de attestados medicos
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

*** Beira, na Africa portugueza, é denominada a cidade do zinco. Para todos os predios e tudo, desde vagon de estrada de ferro aos caixões mortuarios, se emprega o zinco.



As meias mais afamadas e preferidas,
por serem cuidadosamente fabricadas com
sedas de primeira qualidade.

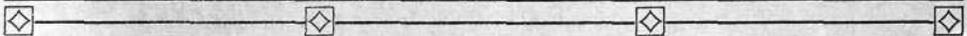
ELEGANTES E RESISTENTES

Encontram-se a venda nas principaes casas d'esta Capital

Alberto Fonseca & C^{ia}.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda n. 122 — and. terreo
Recife — Pernambuco



**EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
MORAES, RODRIGUES & C.^{IA}**

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, CARTONAGEM,
PAUTAÇÃO E FABRICO DE LIVROS EM BRANCO

TRABALHOS NITIDOS E PERFEITOS ☐ ENTREGUES EM 24 HORAS
RECIFE — RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 207 — PERNAMBUCO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: EDITORA ☐ ☐ ☐ PHONE N.º 1111



Alberio

Grandes stockistas de accessorios
em geral para automoveis

Importação directa dos
centros productores,
americanos e
europeus

Lindo e variado
sortimento de
mascottes para ra-
diador de automoveis

As mais recentes creações
parisienses

Motores "FAIRBANKS-MORSE"

Pneumaticos, Camaras de Ar, Aros
Massiços e Correias para transmissão

GOOD YEAR

Av. Marquez de Olinda, 125

RECIFE — PERNAMBUCO

Alberio & Cia

“FOX”

RECONHECIDO ATÉ
NAS REGIÕES
POLARES
COMO
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

— ≡ NA ≡ —

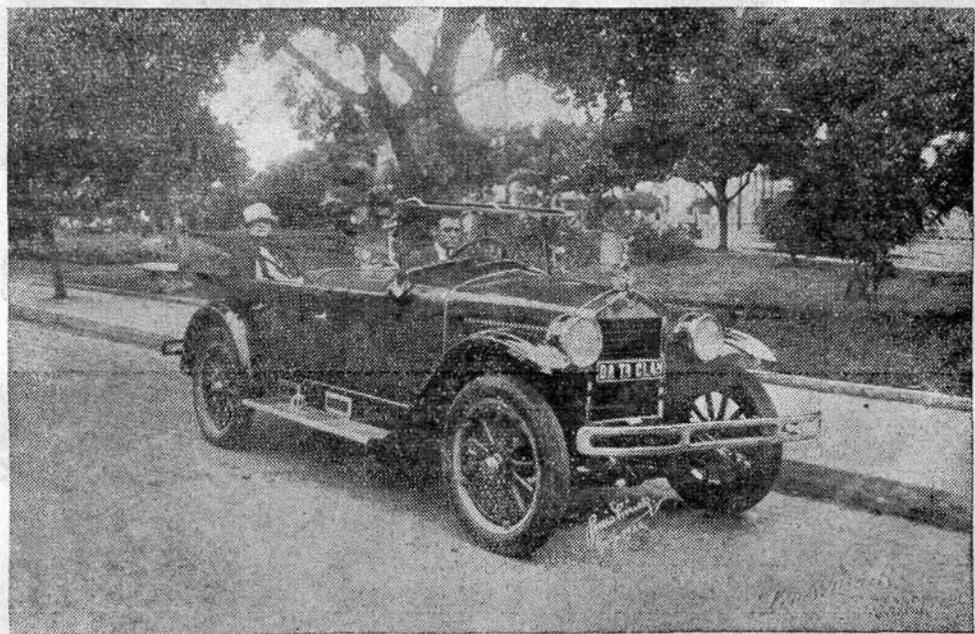


COMPRAR NA “CASA YORK” É POUPAR DINHEIRO

TELEPHONE

6 9 1

A "Ba-ta-clan" e o ESSEX



*Photographia de Madame RASIMI no auto ESSEX
que attendeu ao s| serviço na temporada da Ba-ta-clan*

O que disse Madame RASIMI sobre o ESSEX :

*«... son confort est un veritable plaisir, saligne admirable ré-
pond bien sux exigences de l'esthetique automobile».*

Opinião de Mademoiselle GINETE ACHERON:

« Mon rêve, un cœur, une villa et... une automobile ESSEX».

e de Mademoiselle MARGUERITE VERDUN :

*« Pour la connaître il faut l'assayer c'est l'adopter! "ESSEX"
est la voiture idéale de la femme».*

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

Antes da grande guerra, qualquer pessoa que desejasse obter emprego, no Grão Ducado de Luxemburgo, era só escrever um cartão postal ao director dos Correios, que fazia anunciar, em todas as agencias postaes do territorio, a pretensão do pretendente. E este, indubitavelmente, seria collocado.



Na cidade de Salte Lake, nos Estados Unidos existe um monumento do valor de 40.000 dollars, elevado em honra das gaiivotas.

Quando os Mormons se estabeleceram em Utah, as gaiivotas liquidaram os gafanhotos que ameaçavam as plantações e o monumento foi levantado a essa recordação.



A primeira esposa do ex-kaiser era uma das mulheres mais obedientes á pontualidade que se conheciam na Europa. Por isso, trazia sempre, consigo, um relógio muito bom.

A neve que cahe nas cercanias do monte Hecla, na Islandia; a léste da embocadura do rio Obi, e em certo lugar das proximidades de Quito é, completamente, estranhamente, verde. A causa? E' ainda desconhecida.



Ha, no Museu Britannico, 2.700 Biblias completas, e iraduzidas em todas as linguas que se falam no mundo.



Segundo um famoso musico allemão, entendem de musica: cincoenta por cento dos seus patricios; dez por cento dos francezes, e só uns dois por cento dos inglezes.



As lebres são excellentes nadadoras. Os coelhos, pelo contrario, são animaes que, absolutamente, não pôdem nadar.

**INCONTESTAVELMENTE!
GRAVATAS E CAMISAS**
Só na **CASA IRIS** — 1. de Março, 73

Um observador afirma que os dois lados do rosto nunca são iguaes. De cada grupo de cinco pessoas, duas não têm os olhos no mesmo alinhamento; de cada dez, sete têm a vista melhor num olho, do que noutro. Tambem, em geral, a orelha direita está sempre collocada um pouco acima da esquerda.

Ninguém possúe mais oiro e prata do que o papa. Dizem os autorizados que, si fossem fundidas todas as medalhas e todos os objectos desses metaes existentes no Vaticano, com a quantidade de oiro obtida se poderiam cunhar moedas em quantidade superior a toda a que circula na Europa.

Em uma igreja de Shipsey, o éco repete qualquer phrase que não exceda de vinte e uma syllabas de uma maneira em extremo intellegivel e clara. Provavelmente, é alli onde o curioso phenomeno se produz com maior perfeição.

Para tirar as manchas de ferro da roupa branca — Deitem-se em cima da mancha algumas gottas de limão e cubra-se com um copo, pondo tudo ao sol.

No fim dum momento se verá que o copo se cobre de vapor e desaparece a mancha.



A ponte do canal de Suez que reuniu a Palestina ao Egypto vae ser destruida porque embaraça a navegação, e será substituida por um tunnel em baixo do canal, pelo qual passará a estrada de ferro. O architecto francez constructor da ponte foi mandado á America estudar os varios systemas de tunnel usados nos Estados Unidos.



As mulheres na China nunca beijam, e quando uma chinesa deseja mostrar a sua afeição, toca gentilmente a mão de seu amado.

Fabrica e Fundação Vesuvio

LUIGI ABENANTE

FUNDIÇÃO

**Ferro-Bronze-Aluminio,
etc.**

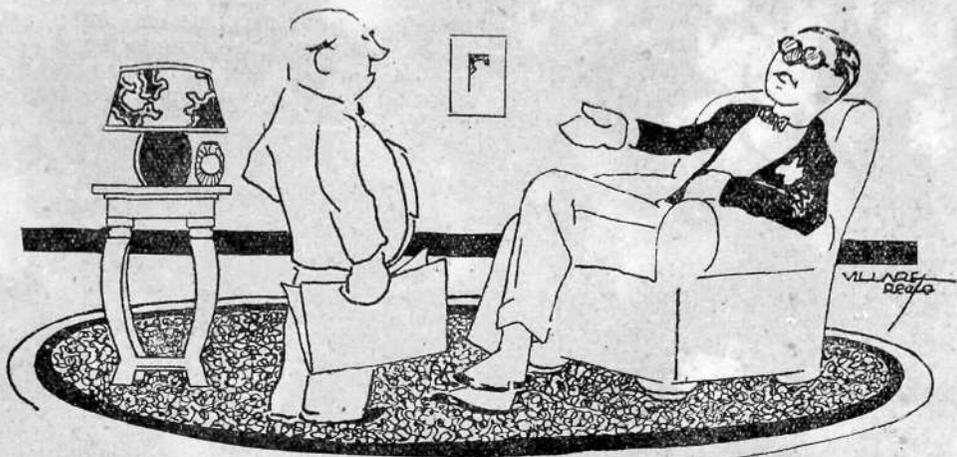
Rua Fernandes Lopes, 112

RECIFE

Telegrammas: "VESUVIO"

TELEPHONE, 1525

Caixa Postal, 112



Não sei, meu filho quando te resolverás a trabalhar...

— Ora, meu pae...

— Meu pae! Meu pae!... não passas disso!... A principio era a tua dôr de cabeça e os accessos grippaes consecutivos. Agora, estás curado!... Não tens razão...

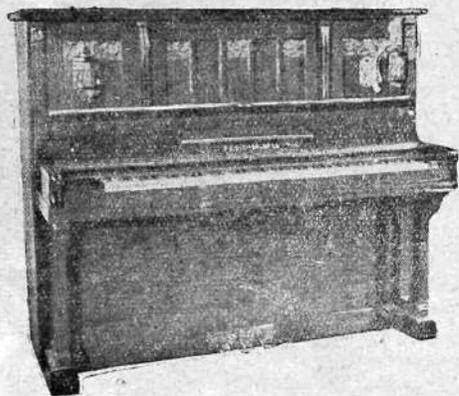
— Graças ao Kafy, meu pae... ao poderoso producto da "Brasilea"!

— E, então? Porque não procuras ganhar a vida?

— Porque estou habilitado, com os enveloppes vasio do Kafy, ao premio de 1:000\$000... e com elle terei um auto na praça...

— Ah!...

PIANOS "ESSENFELDER"



A
PALAVRA
DE
RUBINSTEIN:

C'EST avec la plus vive satisfaction que je vous exprime ici l'admiration que je sens pour le Piano ESSENFELDER. Ce Piano possède toutes les qualités, volume énorme, enfin tout ce qu'on puisse souhaiter. (a) ARTHUR RUBINSTEIN

F. ESSENFELDER & Cia — Curityba

AGENTE EXCLUSIVO NESTE ESTADO: A. DANNEMANN

Avenida Martins de Barros n. 474 — 1. andar

REVISTA

DA

CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITOR A"

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

9 DE OUTUBRO DE 1926

NUMERO 20

A festa em honra ao suavissimo "poverello d'Assisi" foi o inicio feliz da semana. No ambiente caricioso das naves, vozes se entoaram em gloria ao grande canonicado da Igreja Catholica. Depois, ainda sob o echo dessa festa encantadora, sacudiu-nos os nervos a noite sonora de Reis e Silva, naquella velhissimo e tradicionalissimo Theatro Santa Izabel, com os seus scenarios esmaecidos, o velario empoeirado e as poltronas lamentavelmente desengonçadas. Reis e Silva é um dos nossos maiores cantores e teve, na sua festa, a homenagem mais expontanea, mais vibrante, da sociedade pernambucana. Não lhe faltaram applausos longos, freneticos. Puccini viveu, mais uma vez, naquella adoravel "E lucevan le stelle" de Mario Cavaradossi, da *Tosca*, pela voz malleavel, segura, do tenor brasileiro. Depois, a suavissima "Felicidade" de Barroso Netto para a transição ao "Viva il vino spumeggiante" da opera de Mascagni. E o dueto de saudade do "addio alla madre" em que Reis e Silva foi cantor e comediante. Veio, então, a ultima parte. Carlos Gomes! Vibrou, forte, na maravilha de sua tumultosa instrumentação, a symphonia do Guarany. A symphonia do Guarany lembra, sempre, a cabelleira longa de Carlos Gomes, ao reger a grande orchestra, no Scala, de Milão, para a conquista definitiva da gloria, pela vibrante tempestade de applauso que resoou á aboboda do grande theatro. Reis e Silva veio ao tablado com Tovellile, a encantadora criaturinha sonora que a cidade inteira conhece, para derramar na alma do auditorio a suavidade rústica do "Sento una forza indomita". Bonito, isso. Valeu pela semana. Apenas, como nota triste, dolorosa, o abandono em que está o velho theatro pernambucano, em cujo tablado cousumido, arruinado pelo tempo, tantas figuras consagradas têm pisado, para a dádiva divina das mais vivas emoções de arte. Bem melhor sorte se deve ao velho theatro que parece chorar, naquelles moldurados de ouro velho, a magua de sua desdita, ao cerrar daquella velario rubro que ostenta á luz, deponentemente, a obra profana da poeira denuncia o pouco caso ás gloriosas tradições do melhor e mais respeitavel ambiente da cidade. Muito feio, isso..



O nosso cães do Porto numa hora de desembarque

Beroaldo Julio de Mello, funcionario de categoria da filial neste Estado do Banco Nacional Ultramarino, o *Béro* responsavel por muitas das melhores caricaturas surgidas na imprensa da cidade, nosso brilhante collaborador, tem, no dia de hoje, a sua festa natalicia.

Passou na semana o dia natalicio de Milcides Barbosa, o conhecido graphologo que se esconde no pseudonymo de Sady Halot.

pelo dr. Costa Pinto e senhora, o sacramento do baptismo da Igreja Catholica.

Myrian, a doce alegria do distincto casal João Paiva, receberá, amanhã, paranympghada

O dia 29 de Setembro marcou o transcurso de mais um natalicio da distincta senhora Edgard Autran.



Em marcha para o primeiro abraço a amigos que chegam

O
DEPUTADO
PROF.
OCTAVIO
TAVARES,
ENTRE
PARENTES
E
AMIGOS



POR
OCCASIÃO
DE
SUA
CHEGADA
DA
CAPITAL
DA
REPUBLICA

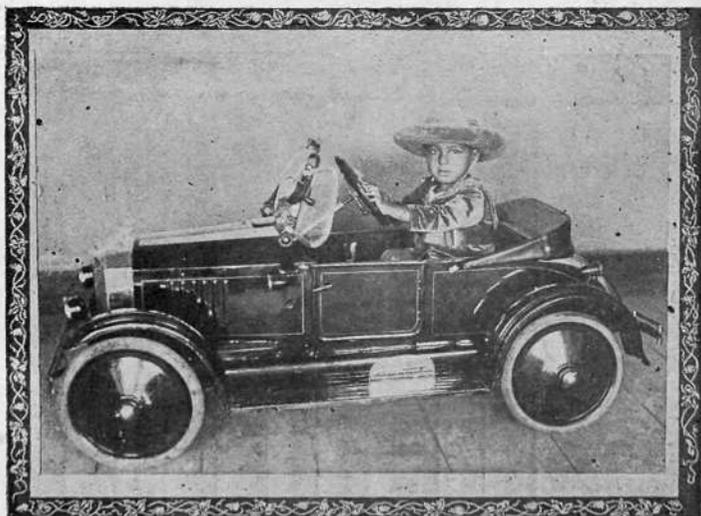
Tivemos a visita, nesta semana, do 2. numero do "Jornal de Odontologia", mensario dedicado aos interesses da classe odontologica.

Bem redigido e interessante, o "Jornal de Odontologia" obedece á direcção do prof. Ferreira dos Santos.

Commemorando a "União Beneficente proletarios de Pernambuco", no dia 13, a passagem de seu vigessimo anniversario com uma sessão magna, recebemos um honroso convite para assistil-a.

O dia 29 de Setembro marcou o transcurso de mais um natalicio da distincta senhora Edgard Autran.

■
Visifou-nos na semana, a "Gazeta de Limoeiro, no seu numero de anniversario



Gilvan, o travesso filhinho do casal Alves, aniversariante nesta semana